

## **CARO LEITOR,**

Começamos a nossa edição deste ano com o artigo dos professores *Valdir Lamim-Guedes e Renato Arnaldo Tagnin* do Centro Universitário Senac, que relatam sobre o Legado dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio-2016: sustentabilidade, cobertura midiática e aspectos negligenciados. Para esses autores, e sem dúvida, abordar sobre a sustentabilidade em um evento deste nível é uma ação educativa importante, pelo menos, para estimular que os telespectadores reflitam sobre as questões ambientais e busquem se informar mais. Além disto, este evento tem repercussão na cobertura jornalística e nas mídias sociais, de forma que o número de pessoas alcançadas é ampliado. Os pesquisadores mencionam que na abertura dos Jogos Rio2016 foi considerada por alguns canais de comunicação como o maior evento de divulgação científico já realizado, devido à audiência e à abordagem sobre as mudanças climáticas e possíveis soluções para este problema socioambiental. Foi projetado um vídeo com cerca de 2 minutos com informações sobre o aumento da concentração de Gases Causadores de Efeito Estufa (GEEs), suas causas e uma possível solução: o plantio de árvores. A sequência de imagens ilustrou que com o aumento da temperatura no último século; a redução da calota polar, o aumento do nível do mar em Amsterdam, Dubai, Flórida, Shangai, Lagos e Rio de Janeiro caso a temperatura média suba 4 graus; a seguir, houve uma intervenção realizada no estádio por um jovem negro que apresentava ao público uma muda de árvore. Além disso, foi realizada uma nova projeção com algumas informações sobre o plantio de árvores em diferentes partes do mundo e a entrada dos atletas no estádio, foi também muito simbólica, pois cada um plantou uma semente, cujas mudas serão plantadas no parque que será um dos legados ambientais destes Jogos.

Nesta edição, poderão também aproveitar para ter uma excelente leitura dos trabalhos com temas voltados ao meio ambiente, sendo: Utilização das sementes de moringa oleífera como uma fonte sustentável de alternativa para o tratamento de efluentes de filtros biológicos dos autores *Emanuel Sadal Santos Oliveira, Vagner Sales dos Santos, Sheltonlaine Rodrigues de Souza e John Handerson do Nascimento Brito*; Rio Tietê: estratégias para a despoluição na RMSP e discussão sobre a Resolução Conama 357/2005 da autora *Renata Cardarelli Gabrielli*; Estudo da Viabilidade da Implantação de Biodigestor no Município de Hortolândia para Geração de Biogás dos autores *Cátia Rodrigues de Almeida e Evandro Noro Fernandes* e por fim, não menos importante, o artigo sobre Evolução da Macrometrópole e Possíveis Intervenções na Disponibilidade Hídrica para os Mananciais – RMSP dos autores *Cátia Rodrigues de Almeida e Benjamim Capellari*.

Quero agradecer aos autores desta edição, todos os avaliadores e à equipe executiva, que nos contribuíram para produzir mais este número da Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística.

Deixo registrado o meu convite a todos os leitores que nos contribuam enviando os artigos nas futuras edições da temática Sustentabilidade, pois a finalidade é fortalecer na disseminação das pesquisas científicas realizadas pelos alunos e seus orientadores.

Boa leitura a todos!

***Emília Satoshi Miyamaru Seo***  
**Editora**

**Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**  
**Edição Temática em Sustentabilidade**

Vol. 6 no 1 – novembro de 2016, São Paulo: Centro Universitário Senac  
ISSN 2179-474X

Portal da revista: <http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/>  
E-mail: [revistaic@sp.senac.br](mailto:revistaic@sp.senac.br)

Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-Não Comercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/) 